

A FARMÁCIA CASEIRA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA EM FARMACOLOGIA APLICADA

Ângelo Jesus, Ana Isabel Oliveira, Cláudia Pinho, Marlene Santos, Patrícia Correia, Rita Ferraz Oliveira e Agostinho Cruz - Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Saúde

PALAVRAS CHAVE: Pedagogia; Ensino Superior; Farmacologia

O ensino da Farmacologia é transversal a várias Licenciaturas nas Ciências e Tecnologias da Saúde. Com diferentes focos, ou com distintos graus de complexidade, é comum observar-se a inclusão desta unidade curricular nos planos de estudo. A aprendizagem da Farmacologia envolve muito mais que uma simples memorização. Requer a compreensão de mecanismos de acção, efeitos adversos, adequação de formas farmacêuticas ou vias de administração. O processo de ensino-aprendizagem da Farmacologia nestas Licenciaturas, não sendo esta uma unidade curricular core dos planos de estudos, pode ser no ser dificultada, especialmente se os estudantes não reconhecerem a relevância da Farmacologia na sua formação e futura profissão. Adicionalmente, pelo facto de a Farmacologia englobar um espectro alargado de informação, os estudantes muitas vezes atribuem um rótulo de dificuldade exagerado à partida. Neste sentido, a utilização de processos de ensino-aprendizagem alternativos, como a “Farmácia Caseira” surge com o objectivo de dinamizar o ensino da farmacologia e envolver os estudantes no processo de aprendizagem. Nesta actividade os estudantes trabalham em grupo para recolher informação e analisar, com base em critérios pré-definidos, os medicamentos que compõem a Farmácia Caseira de cada agregado familiar. Esta actividade, que tem sido utilizada em vários cursos de

Licenciatura da Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, promove o entendimento de conceitos fundamentais de Farmacologia, e ao mesmo tempo, motiva uma análise crítica e informada dos medicamentos presentes nas habitações de cada agregado. Simultaneamente, a apresentação oral dos resultados e posterior debate promove a partilha de ideias e desconstrução de conceitos. Com o intuito de avaliar o impacto desta estratégia, foi disponibilizado um questionário de avaliação aos estudantes de Licenciatura que participaram nesta actividade. Os resultados apontam para um reconhecimento por parte do corpo discente, da importância e impacto desta estratégia pedagógica na aprendizagem e na motivação. A equipa docente, reconhecendo as mais-valias e limitações inerentes a esta estratégia, continuará a promover e disseminar a sua aplicação, nomeadamente pela inclusão de produtos de saúde e terapêuticas não convencionais.